

TÍTULO DA PRÁTICA

História de três imagens – reconto oral

Essa é uma atividade de leitura e produção de texto do gênero conto.

Público-alvo: Ensino Fundamental anos iniciais

Localidade: Caieiras-SP

Tipo de prática: Docente

Rede de educação: Rede Municipal de Caieiras

Escola: EMEF Luiz Zovaro

Autores: e co-autores: EMEF Luiz Zovaro e Carlos Bayerlein, Equipe CIEDS

Competências trabalhadas: Comunicação, Pensamento científico, crítico e criativo

Fase de desenvolvimento: Ideia

OBJETIVOS

Ler um conto

Identificar os elementos da narrativa por meio de leitura compartilhada

Resgatar informações explícitas e implícitas no texto

Criar uma história coletiva, a partir de imagens

Escrever uma história

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

- Uma cópia do texto para cada aluno do “Conto de Escola” de Machado de Assis, ou outro que o professor julgar adequado.
- Cópia do texto para grifos com marca texto
- Texto e cartaz
- Utilização do retroprojetor
- Seleção de três imagens em tamanho ampliado que possa ser apresentado a toda a classe. A primeira imagem deve ter uma ou duas pessoas em um cenário. A segunda e a terceira imagens devem ser de um objeto, situação ou evento. Essas duas imagens não precisam, nem devem ter a imagem das pessoas da primeira figura.

TEMPO:

5 aulas

PROCEDIMENTOS

- Após apresentação dos objetivos da aula, o professor oferece o primeiro contato do estudante com o texto. Perguntas chave: do que a história vai tratar, onde este texto vai circular, quem são os possíveis leitores, faixa-etária, etc.
- Leitura individual e silenciosa do estudante.
- Leitura compartilhada de texto de acordo com o critério estabelecido pelo professor, cada estudante lê um parágrafo, por exemplo.
- Compreensão do texto lido, através de questionamentos e grifos.
- Leitura explicativa parágrafo a parágrafo (Sintetizando o parágrafo).
- Estudo dos elementos da narrativa de acordo com o gênero proposto.
- Após ter identificado os elementos do gênero textual conto. Feito uma tabela com os elementos da narrativa e explorado as características desse gênero, a professora apresentará uma imagem em tamanho grande, ou pode ser uma projeção de uma imagem de pessoas em um local (observe as instruções no campo “recursos”).
- Mostre a imagem aos estudantes. Pergunte aos estudantes alguma coisa que eles gostariam de falar da primeira imagem (não mostre as demais ainda). Sua função é estimular a observação e a invenção criativa dos estudantes e engajá-los a criar uma história com marcas de autoria. Enquanto os estudantes oferecem mais ideias, você os ajuda a introduzir na história, continuamente recontando a história do início para ir criando uma coerência textual.
- Informe a eles que esse é um procedimento de escrita, o autor deve sempre recapitular o está construindo.
- Após se esgotar as possibilidades com essa primeira imagem, introduza a outra imagem e vá procedendo com os alunos de modo a incentivá-los a trazer outras cenas na história.

Introduza a outra imagem e proceda da mesma forma, sempre resgatando a história desde o início.

- Seguem algumas possibilidades de perguntas a serem feitas:
-

Você [mostrando a primeira figura]: **O que vocês mediriam sobre essa imagem?**

Estudantes: Há duas pessoas.

Você: mais alguma coisa?

Estudantes: é um homem e uma mulher, eles são namorados.

Você: Quais são o nome deles? Como vocês os descreveriam? Onde eles estão? Qual é o momento do dia?

Estudantes: É início da noite, É provavelmente um parque e eles estão indo a uma festa.

Você: reconta a história desde o início colocando o que foi trazido pelos estudantes, procure atender à diversidade de colocações não privilegiando as falas de determinados estudantes.

Você: acrescenta a outra imagem. O que vocês dizem dessa imagem? O que ela traz de novo para a nossa história?

- Prossiga desse modo até criar toda a história de modo a contemplar os elementos da narrativa presentes nos contos.
-

- Após o reconto oral, os estudantes serão convidados a produzir a história em suas versões. Incentive o trabalho em duplas ou trios. Ao final das produções, proceda de modo que possam aperfeiçoar a primeira versão. Ao final, as produções devem ser lidas por toda a classe.

AVALIAÇÃO




O professor poderá utilizar o instrumento que julgar adequado para realizar a avaliação dos estudantes, mas o importante é avaliar cada estudante conforme sua própria evolução. Salutar também é pedir que ao término da sequência de atividades os estudantes possam se auto avaliar: o que eu sabia no início dessas aulas? o que eu aprendi? Como avalio o meu próprio conhecimento? (anexo 1). É importante salientar que os estudantes talvez não tenham maturidade para realizar uma autoavaliação, então é importante que o professor tenha registros que possam ajudar os estudantes nessa tarefa. Por isso, o professor deve anotar quais foram os elementos que o estudante demonstrou maior habilidade, inclusive nas rodas de conversa. A depender de suas habilidades comunicativas o que demonstrou evolução. Por exemplo é comum que no início os estudantes se sintam menos motivados a falarem, a argumentarem. Ao longo das atividades, essas habilidades foram ampliadas? Ele passou a expor mais? É possível perceber uma evolução no vocabulário de compreensão e de expressão? É importante destacar esses pontos para os estudantes. Para isso, é muito importante trazer evidências, como por exemplo: um aluno na autoavaliação fica muito centrado no seu desenvolvimento apenas de conhecimento, eu sabia isso e agora sei mais isso. Numa situação assim o professor se tiver feito registros poderá apoiar: percebi que você começou a utilizar as palavras xxxx ou as expressões yyyy, Percebi que você tinha uma tendência a ouvir pouco e passou a ouvir seus colegas respeitando os turnos de fala, entre outras intervenções que apoie o desenvolvimento gradativo da autoavaliação como propulsor do monitoramento da própria aprendizagem.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DOLZ, Joaquim. GAGNON, Roxane. DECÂNDIO, Fabrício. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas: Mercado das Letras, 2010 pag 51-66

GOULART. Cecília. Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a06v1133.pdf>

TABELA PARA AUTOVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Sobre o trabalho realizado			
Mantive o foco e realizei as atividades propostas com entusiasmo?			
Gostei do tema e das atividades realizadas?			
Li o texto e tive facilidade com a leitura?			
No trabalho com os colegas, fui colaborativo?			
Quais atividades tive mais dificuldade?			
No que ainda preciso de ajuda?			